

Sistema de Cores

Guillermo Cámara-Chávez



Motivação

- poderoso descritor de característica que simplifica identificação e extração de objetos da cena;
- humanos podem distinguir milhares de tonalidades e intensidades (enquanto se restringe a dezenas de níveis de cinza)



- Duas áreas principais
 - Cores reais
 - Imagens adquiridas com um sensor de cores reais (camêras digitais, scanner)
 - Pseudo-cores
 - Atribuição de um tom de cor para uma intensidade monocromátia particular ou a uma variação de intensidades



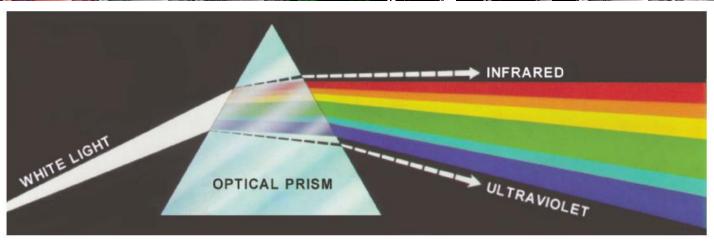
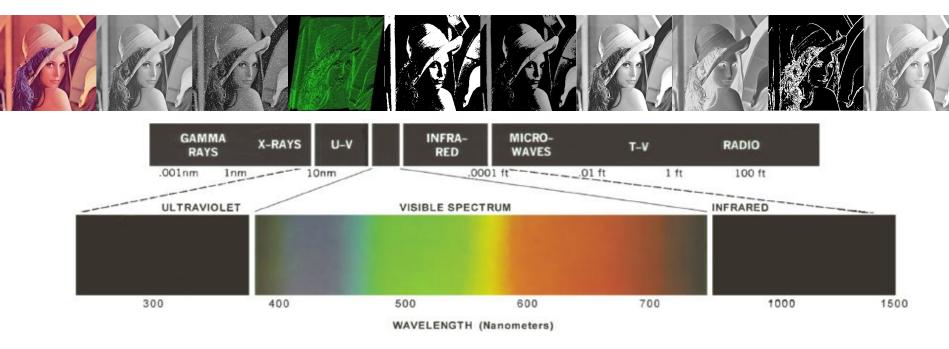


FIGURE 6.1 Color spectrum seen by passing white light through a prism. (Courtesy of the General Electric Co., Lamp Business Division.)

- Em 1666, Newton descobriu que um feixe de luz solar é decomposta ao passar no prisma
- As cores que percebemos são determinadas pela natureza da luz refletida



- A luz visível é composta de uma banda de frequências no espectro eletromágnetico
- Luz acromática (sem cores, único atributo é a intensidade)
- Lus cromática, espectro visível (400 até 700 nm)



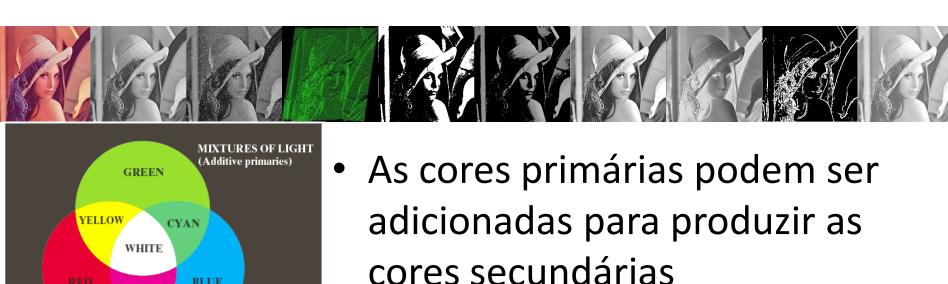
- A luz cromática é descrita por 3 valores:
 - Radiância: quantidade total de energia que flui da uma fonte de luz, medida em watt
 - Luminância: mede a quantidade de energia que o observador percebe da fonte de luz, medida em lúmen
 - Brilho: descritor subjetivo, praticamente impossível de ser medido. Incorpora a noção acromática de intensidade

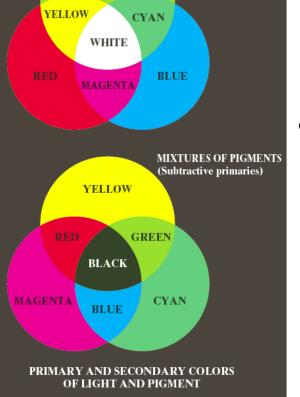


- O que é cor?
 - Propriedade que os corpos têm de absorver ou refletir a luz;
 - Impressão variável que a luz refletida pelos corpos produz no orgão da visão;
 - Sensação produzida pelos diferentes comprimentos de onda atingindo os olhos.



- A cor exerce tríplice ação:
 - Impressionar (a cor é vista quando impressiona a retina);
 - Expressar (é sentida e transmitida como uma emoção)
 - Construir (é construtiva, pois tendo um significado próprio, possui valor de símbolo, podendo assim, construir uma linguagem que comunique uma idéia.





 Cor primária de pigmentos ou corantes (modelo subtrativo), definida como aquela que subtrai ou absorve uma cor primária e reflete as outras duas



Formação das cores

- a) Processo aditivo as cores primárias podem ser somadas para produzir as cores secundárias de luz: magenta (azul + vermelho), cyan (verde + azul) e amarelo (vermelho + verde). Misturando as três cores primárias ou as três cores secundarias temos o branco. Ex. monitor RGB
- b) Processo de pigmentação ou coloração neste processo partículas chamadas pigmentos absorvem ou subtraem uma cor primária da luz e reflete ou transmite as outras duas.

Ex: magenta – absorveu verde e refletiu azul e vermelho. As cores primárias de pigmentos são magenta, cyan e amarelo.



 Colorimetria: conjunto de técnicas que permite definir e comparar cores

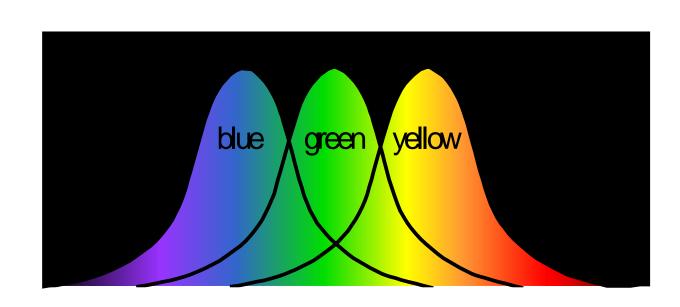
 A cor pode ser definada por 3 parâmetros : intensidade (luminância), tonalidade cromática (matiz) e saturação.



- Luminância: também chamado de intensidade luminosa, determina o quão brilhante é uma luz (se mede com base em uma escala de preto para branco);
- Matiz: comprimento de onda dominante da cor.
 Usada para dar um nome a uma cor
- Saturação: mede a pureza relativa da cor ou quantidade de luz branca misturada com um matiz



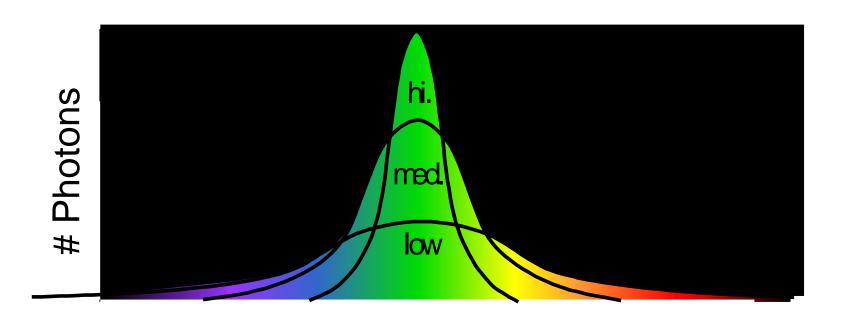
Photons



Wavelength



Variance Saturation



Wavelength



Area Brightness

bright

Photons

Wavelength



- As cores preta, branca e cinza possuem saturação uniforme em todos os comprimentos de onda
- São diferenciadas apenas pelo brilho
- As propriedades de saturação e de matiz de uma cor são referenciadas como cromaticidade



- As cores primarias são as 3 cores que um sistema utiliza para produzir outras cores.
- As cores podem ser produzidas a partir de uma combinação das primárias
- O universo de cores que podem ser reproduzidas por um sistema é chamado de espaço de cores (color space ou color gamut)



- Exemplos de sistemas: o cubo definido pelas componentes do modelos RGB, o cone definido pelo modelo HSV
- Não existe um conjunto finito de cores primárias que reproduza todas as cores visíveis
- Uma grande parte das cores podem ser reproduzidas a partir de 3 primárias

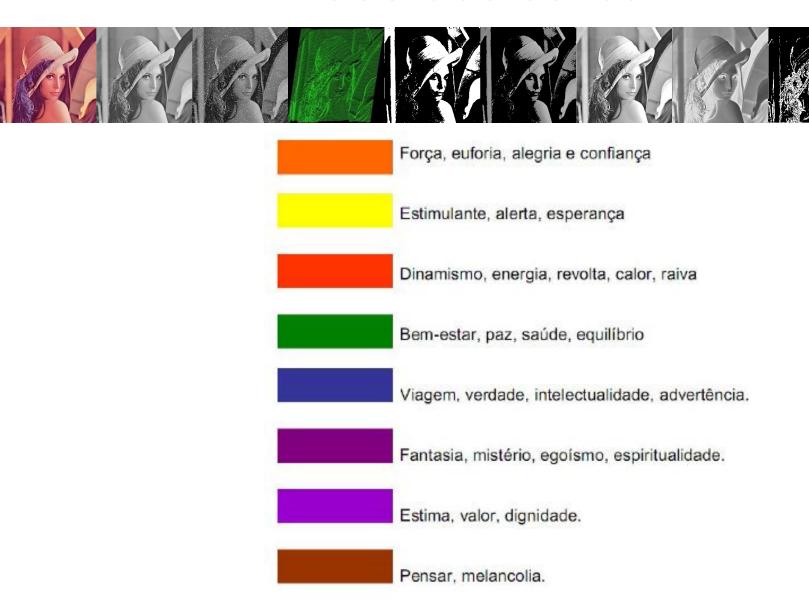


- Os sistemas de cores podem ser aditivos ou subtrativos
- Modelos aditivos (e.g. RGB e XYZ), as intensidades das cores primárias são adicionadas
- Modelos subtrativos (e.g. CMY), as cores são geradas subtraindo-se o comprimento da onda dominante da luz branca



- As cores puras e saturadas não representam toda a classe de cores.
- Ainda existem os tints, shades e tones, correspondem à adição de branco, preto e cinza às cores saturadas

Uso das cores



Modelos de Cores



 A representação da cor C de cada pixel de uma imagem pode ser obtida matemáticamente por:

$$C = r.R + g.G + b.B$$

onde *R*, *G*, e *B* são as três cores primárias e *r*, *g* e *b* são os coeficientes de mistura

Alguns sistemas de cores



RGB (Red, Green, Blue)

CMYK (Cyan, Magenta, Yellow, black)

HLS (Hue, Saturation, Lightness)

HSV (Hue, Saturation, Value)



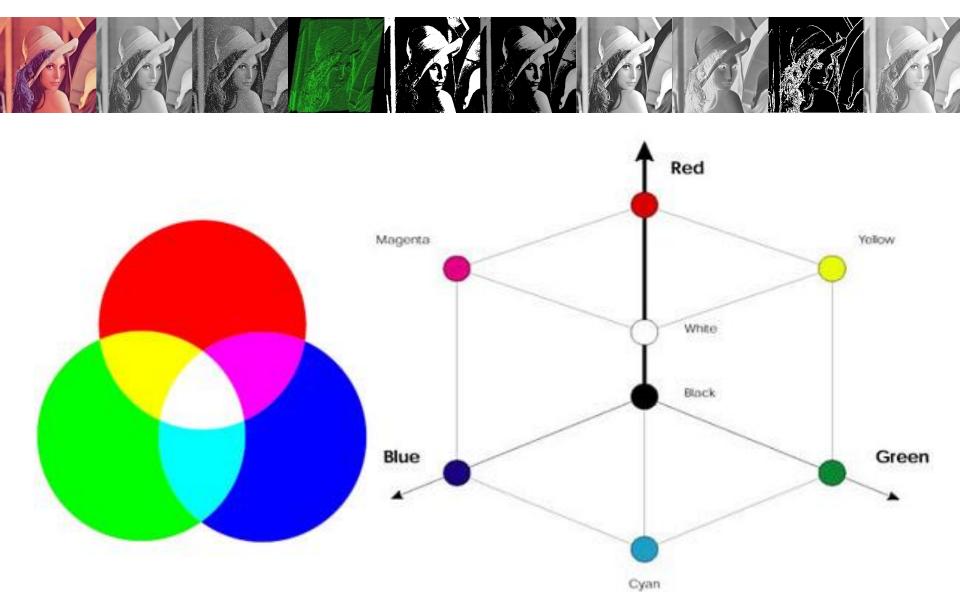
- RGB é um sistema de cores formado pelo vermelho (Red), verde (Green) e azul (Blue)
- Baseia-se na sensibilidade do olho
- As suas cores são misturadas para formar todas as outras
- Utiliza um processo aditivo de cores



- O ciano = azul + verde
- O amarelo = verde + vermelho
- O magenta = azul + vermelho
- O branco é a presença de todas as cores
- O preto é a ausência de cor



- O RGB é utilizado em monitores, televisões, máquinas fotográficas digitais e datashows
- O modelo pode ser representando através de um cubo, onde o preto esta na origem, branco no extremo oposto e as cores primárias e secundárias nos outros vértices.
- A resposta do nosso olho não é linear, por isto algumas cores não podem ser reproduzidas





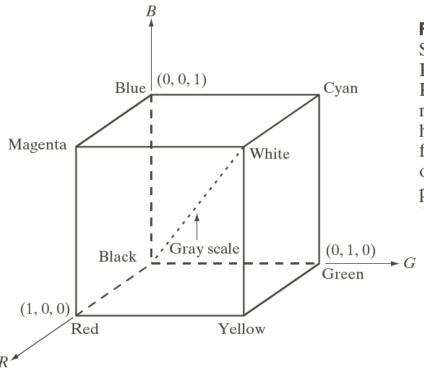


FIGURE 6.7

Schematic of the RGB color cube. Points along the main diagonal have gray values, from black at the origin to white at point (1, 1, 1).

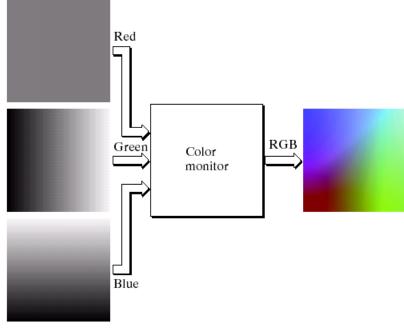


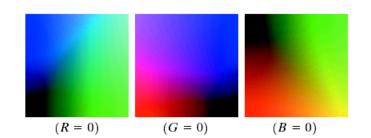
Imagens no modelo RGB constituem 3 planos diferentes um cada para cor primária. Em monitores RGB este são três planos combinados na tela de fósforo para produzir a imagem colorida.



FIGURE 6.9

(a) Generating the RGB image of the cross-sectional color plane (127, *G*, *B*). (b) The three hidden surface planes in the color cube of Fig. 6.8.







- Sistema aditivo de cores primárias da CIE (Comissão Internacional de Iluminação)
- Descreve as cores através de 3 cores primárias virtuais X, Y e Z.
- Foi criado devido à inexistência de um conjunto finito de cores primárias que produza todas as cores visíveis possíveis.



 As cores C₁ podem ser expressas pela seguinte equação:

$$C_1 = x.X + y.Y + z.Z$$

- onde *X, Y* e *Z* especificam as quantidades das cores primárias
- A normalização em relação à luminância (X+Y+Z) possibilita a caracterização de qualquer cor



As cores desse sistema podem ser expressas como:

$$x = \frac{X}{X + Y + Z} \qquad y = \frac{Y}{X + Y + Z} \qquad z = \frac{Z}{X + Y + Z}$$

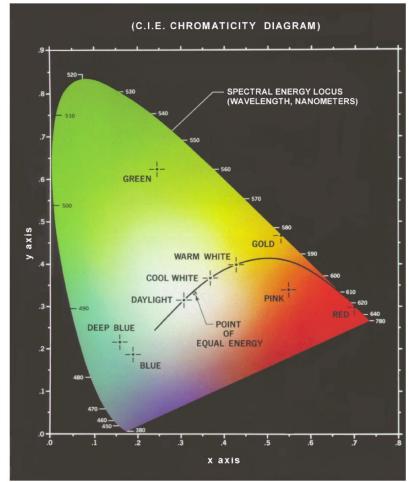
com x+y+z = 1.

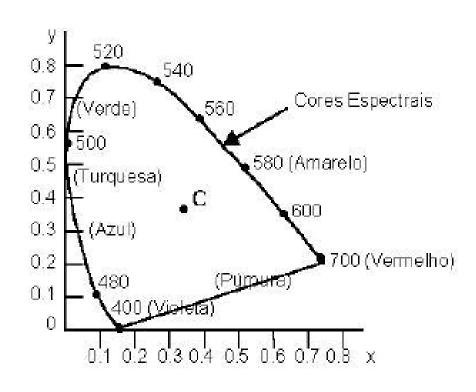
 Qualquer cor pode ser definida apenas pelas quantidades de x e y (dependem do matiz e da saturação



- Formado por cores imaginárias que são definidas matematicamente.
- As coordenadas de cromaticidade x e y permitem representar todas as cores num gráfico bidimensional









- O triângulo mostra a uma faixa típica da goma de cores produzida por monitores RGB.
- A região irregular representa a região de cores das impressoras coloridas.



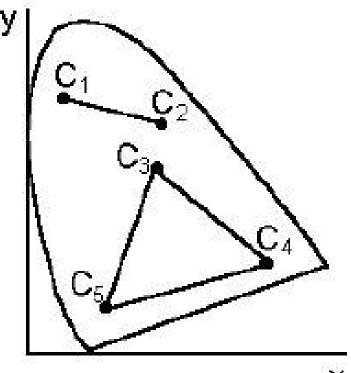
- As cores puras estão localizadas ao longo da curva que vai da extremidade correspondente à cor vermelha até à cor violeta.
- A linha reta que une os pontos espectrais vermelho e violeta é chamada de linha púrpura, e não faz parte do espectro.
- O ponto C corresponde à posição da luz branca.



- Através desse diagrama, é possível determinar e comparar os espaços de cores:
 - dos diferentes conjuntos de primárias e
 - Identificar as cores complementares (2 cores que somadas produzem a cor branca)
 - Determinar o comprimento de onda dominante e a saturação de uma cor

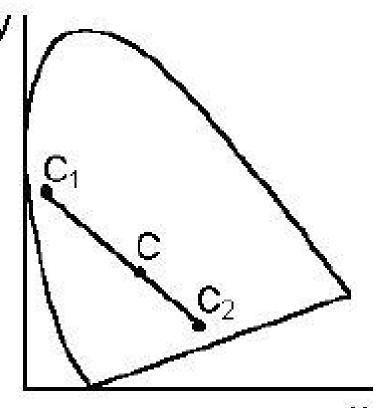


- Os espaços de cor são representados através de linhas retas ou de polígonos
- As cores ao longo da linha
 C₁ e C₂ podem ser obtidas através da mistura



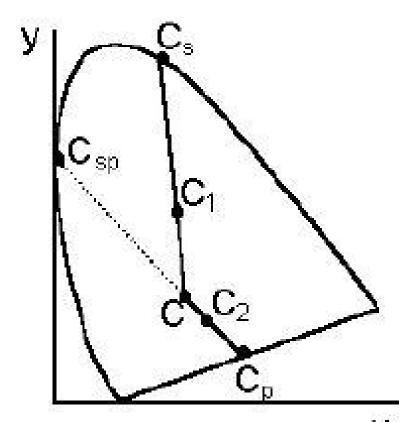


- Cores complementares são y identificados por 2 pontos localizados em lados opostos do ponto C.
- Misturando quantidades apropriadas de 2 cores C₁ e C₂ obtém-se a luz branca



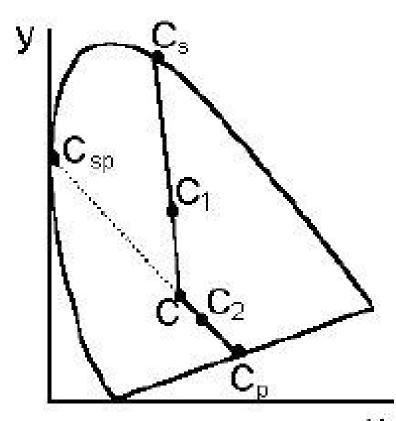


- C₁ corresponde à combinação da luz branca com a cor espectral C_s
- C₂ é referenciado como uma cor não-espectral.
- Traçar uma linha a partir de C, passando por C₂ e intersectando a linha púrpura em C_p





- O comprimento da onda dominante é obtido através do prolongamento da reta até interceptar a curva espectral no ponto C_{sp}
- As cores espectrais são geradas através da subtração do comprimento da onda dominante (C_{sp}) da luz branca





$$\begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.431 & 0.342 & 0.178 \\ 0.222 & 0.707 & 0.071 \\ 0.020 & 0.130 & 0.939 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix}.$$

$$\begin{bmatrix} R \\ G \\ B \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 3.063 & -1.393 & -0.476 \\ -0.969 & 1.876 & 0.042 \\ 0.068 & -0.229 & 1.069 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} X \\ Y \\ Z \end{bmatrix}$$

Sistema CMYK



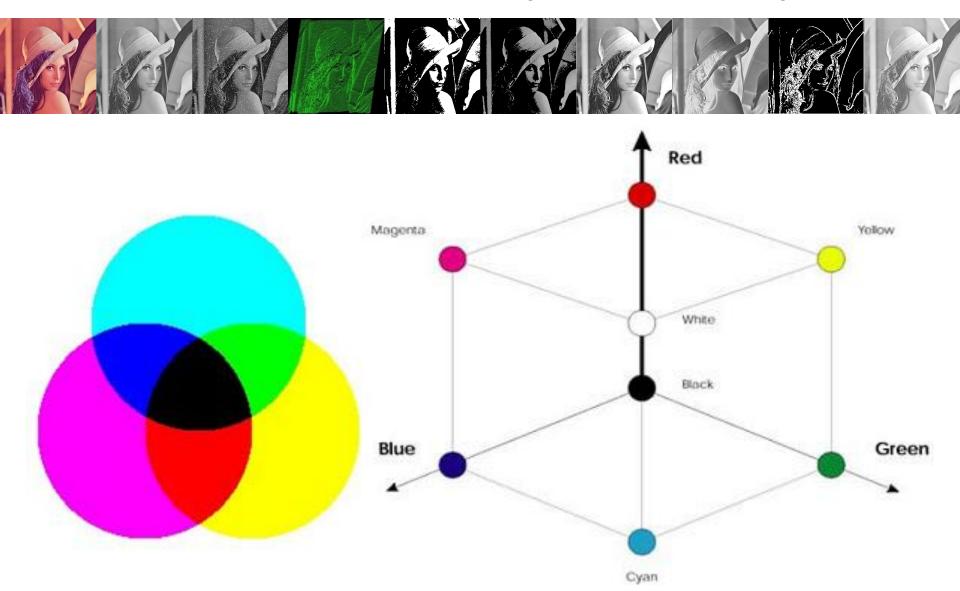
- É formado pelas cores secundárias do RGB: ciano (C), magenta (M), amarelo (Y) e preta (K);
- Funciona devido à absorção de luz, onde as cores são vistas através do que não foi absorvido
- Utiliza o processo subtrativo de cores

Sistema CMYK



- O ciano é oposta ao vermelho e com azul e verde (-R +G +B)
- O amarelo = +R +G -B
- O magenta = +R –G +B
- Vermelho = magenta + amarelo;

Sistema CMYK (subtrativo)



Sistema CMYK



- O modelo CMYK é complementar ao RGB
- Destinado a produtos não emissores de luz
- Não existe transposição exata das cores entre RGB←→CMYK

$$\begin{bmatrix} C \\ M \\ Y \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 1 \\ 1 \\ - \begin{bmatrix} G \\ B \end{bmatrix}$$



 São mais intuitivas do que combinações de um conjunto de cores primarias

 Mais adequado para ser usado na especificação de cores em nível de interface com o usuário

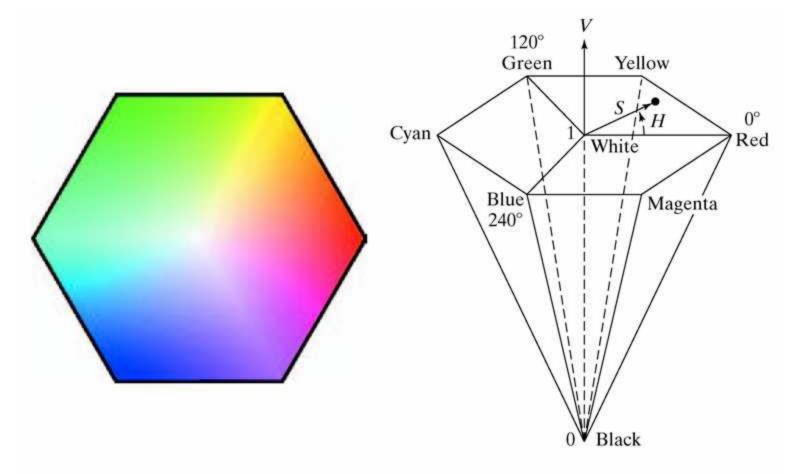


• *Hue*: é a componente que define a cor

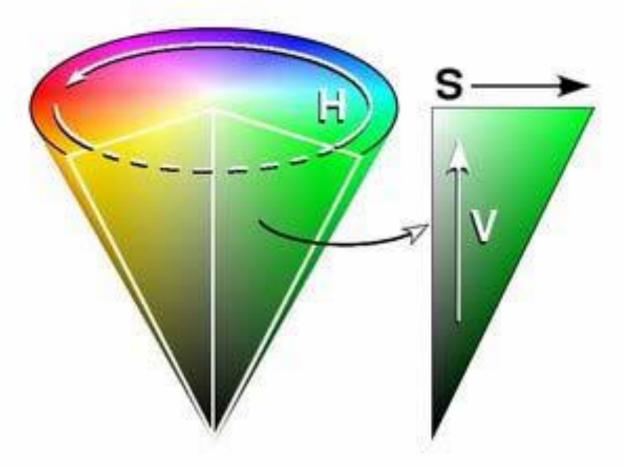
• Saturation: determinar a pureza da cor

 Value: regula o brilho da cor. A cor preto possui brilho zero











$$H = \begin{cases} 60\frac{(G-B)}{M-m} & se & M = R \\ 60\frac{(B-R)}{M-m} + 120 & se & M = G \\ \frac{(R-G)}{M-m} + 240 & se & M = B \end{cases}$$

$$S = \begin{cases} \frac{M - m}{M} & se & M \neq 0 \\ 0 & caso & contrario \end{cases}$$

$$V = M$$
$$m = \min(R, G, B)$$

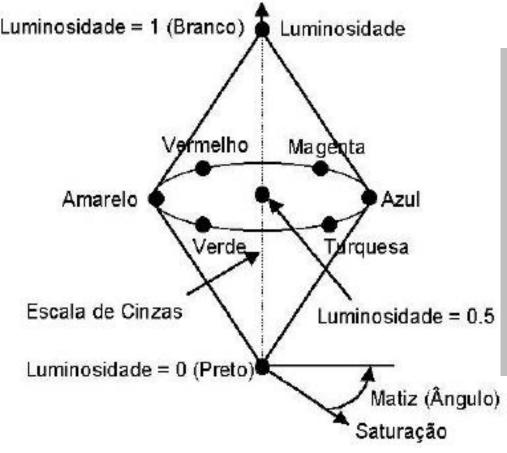
$$M = \max(R, G, B)$$

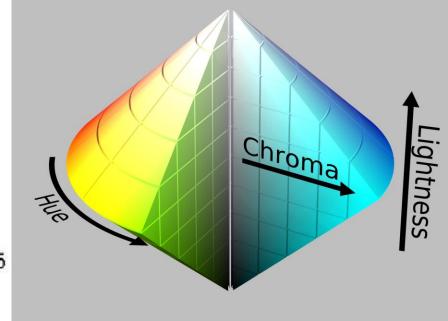


 Também é baseado em parâmetros mais intuitivos para a descrição de cores

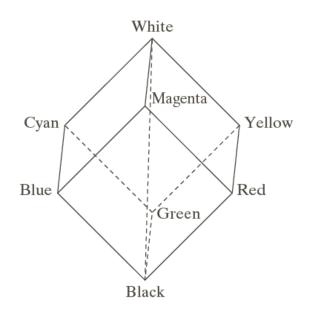
 Os parâmetros de cor utilizados são o matiz (hue), a luminosidade (lightness) e a saturação (saturation).

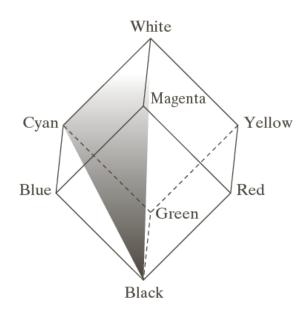












a b

FIGURE 6.12 Conceptual relationships between the RGB and HSI color models.



- O ângulo em relação ao eixo vertical especifica um matiz
- O eixo vertical corresponde à luminosidade e é onde se encontra a escala de cinzas
- A saturação varia de 0 a 1, os matizes puros são encontrados no plano onde a luminosidade é igual a 0.5 e a saturação é igual a 1.



RGB to HSI

$$H = \begin{cases} \theta & se \quad B \le G \\ 360 - \theta & se \quad B > G \end{cases}$$

$$\theta = \cos^{-1} \left\{ \frac{\frac{1}{2} [(R - G) + (R - B)]}{[(R - G)^{2} + (R - B)(G - B)]^{1/2}} \right\}$$



$$S = 1 - \frac{3}{(R+G+B)} \min(R, G, B)$$

$$I = 1/3(R + G + B)$$

Sistema YCbCr



- O modelo YCbCr é largamente utilizado em vídeos digitais.
- A informação de luminância é representada por Y
- A informação de cor é representada por Cb e
 Cr

Sistema YCbCr



- Y: componente de iluminação
- Cb: componente de diferença-azul
- Cr: componente de diferença-vermelho

$$R'_{D} = \frac{298.082 \cdot Y'}{256} + \frac{408.583 \cdot C_{R}}{256} - 222.921$$

$$G'_{D} = \frac{298.082 \cdot Y'}{256} - \frac{100.291 \cdot C_{B}}{256} - \frac{208.120 \cdot C_{R}}{256} + 135.576$$

$$B'_{D} = \frac{298.082 \cdot Y'}{256} + \frac{516.412 \cdot C_{B}}{256} - 276.836$$

Sistema YCbCr



$$Y' = 16 + \frac{65.738 \cdot R'_D}{256} + \frac{129.057 \cdot G'_D}{256} + \frac{25.064 \cdot B'_D}{256}$$

$$C_B = 128 + \frac{-37.945 \cdot R'_D}{256} - \frac{74.494 \cdot G'_D}{256} + \frac{112.439 \cdot B'_D}{256}$$

$$C_R = 128 + \frac{112.439 \cdot R'_D}{256} - \frac{94.154 \cdot G'_D}{256} - \frac{18.285 \cdot B'_D}{256}$$

Sistema YIQ



- Neste modelo, componente Y corresponde à luminância e as componentes I (matiz) e Q (saturação) codificam as informações de crominância
- O sistema YIQ é utilizado para transmissão de sinal de televisão a cores.

Sistema YIQ



- O sinal de luminância Y pode ser utilizado diretamente e pelo aparelhos de televisão em preto-e-branco.
- Mantém a compatibilidade entre sistemas de tv colorida e em preto-e-branco.
- Utilizado pelo padrão americano NTSC (National Television System Committee)

Sistema YIQ



$$\begin{bmatrix} Y \\ I \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0.299 & 0.587 & 0.144 \\ 0.596 & -0.275 & -0.321 \\ 0.212 & -0.523 & 0.311 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} R \\ B \end{bmatrix}$$

Em que 0 <= R, G, B <= 1

Sistema YUV

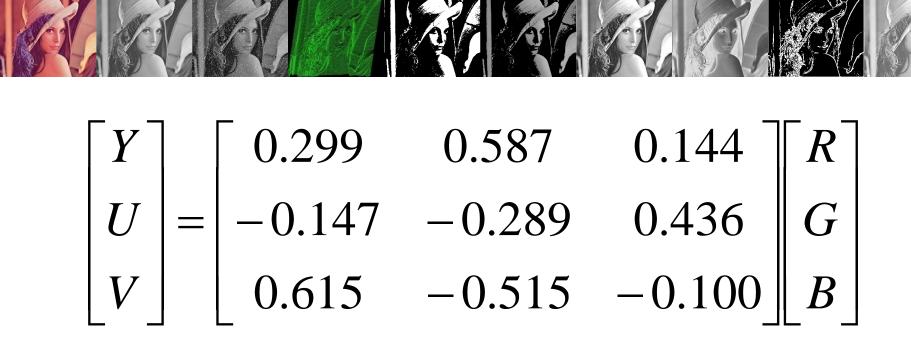


 Usado para representar cores nos padrões de televisão PAL (*Phase Alternation by Line*) e SECAM (Séquentiel Couleur à Mémoire)

Y corresponde à luminância

U e V correspondem à crominância

Sistema YUV



Em que 0 <= R,G,B <= 1



É uma das técnicas mais simples;

 Se a imagem é vista como uma função de intensidade 2D, o método pode ser interpretado como a colocação de planos paralelos (slices) ao plano de coordenadas da imagem.



- Diferentes cores são associadas aos pixels que estão acima e abaixo do plano de corte.
- A idéia de planos é útil para uma interpretação geométrica, mas podemos pensar em uma função que mapeia os níveis de cinza para uma dada cor.



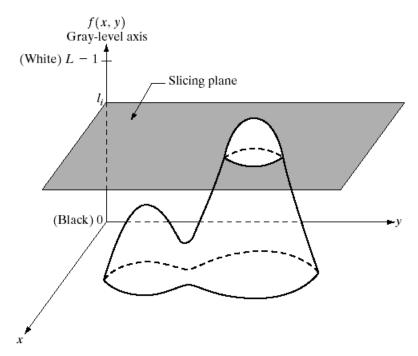


FIGURE 6.18 Geometric interpretation of the intensity-slicing technique.

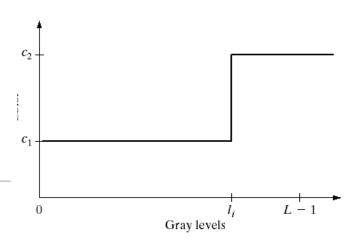
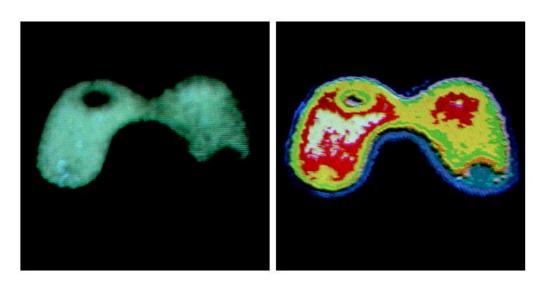


FIGURE 6.19 An alternative representation of the intensity-slicing technique.





a b

FIGURE 6.20 (a) Monochrome image of the Picker Thyroid Phantom. (b) Result of density slicing into eight colors. (Courtesy of Dr. J. L. Blankenship, Instrumentation and Controls Division, Oak Ridge National Laboratory.)

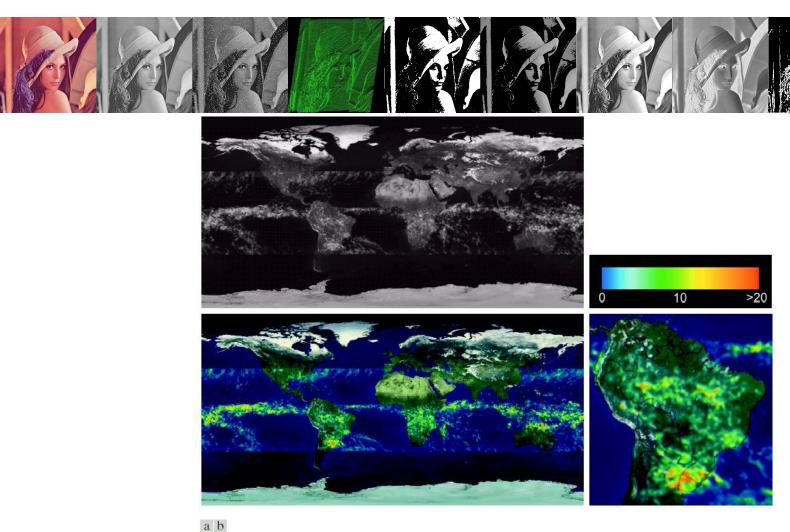


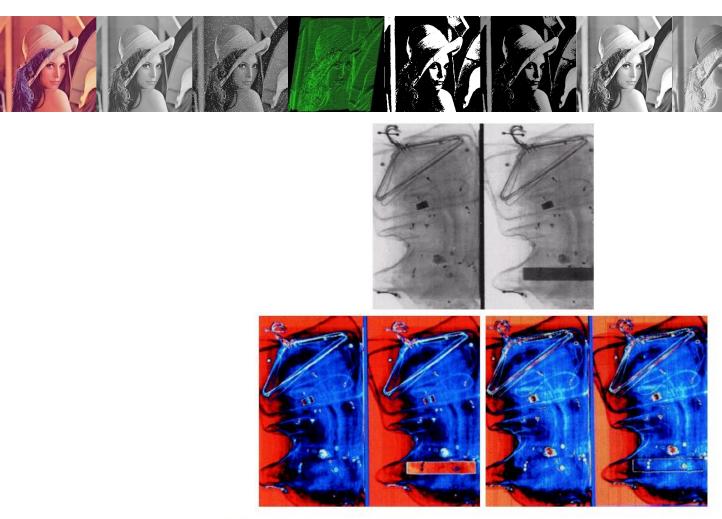
FIGURE 6.22 (a) Gray-scale image in which intensity (in the lighter horizontal band shown) corresponds to average monthly rainfall. (b) Colors assigned to intensity values. (c) Color-coded image. (d) Zoom of the South America region. (Courtesy of NASA.)

Pseudo coloração



- A idéia por trás desta técnica é executar 3 transformações independentes sobre níveis de cinza dos pixels de uma imagem de entrada.
- Cada cor é transformada independentemente e em seguida alimentam um sistema que as combina formando uma cor (ex: monitor de tv colorido).
- As funções de transformação neste caso são não lineares, o que torna o método mais flexível que o anterior.

Pseudo coloração

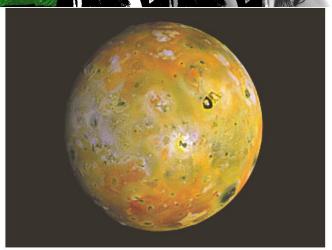


a b c

FIGURE 6.24 Pseudocolor enhancement by using the gray-level to color transformations in Fig. 6.25. (Original image courtesy of Dr. Mike Hurwitz, Westinghouse.)

Pseudo coloração





2 1

FIGURE 6.28

(a) Pseudocolor rendition of Jupiter Moon Io.

(b) A close-up. (Courtesy of NASA.)

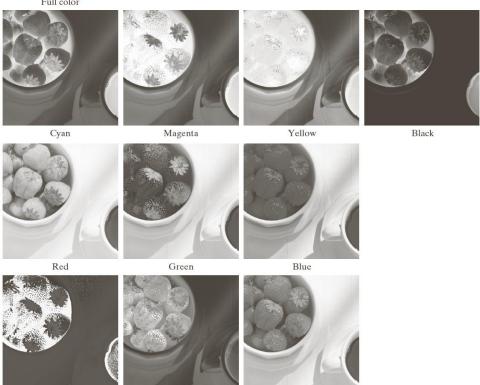






Full color

Hue



Intensity

Saturation



- Equalização histográmica
 - Como as imagens coloridas têm vários componentes, a técnica em níveis de cinza deve ser modificada para trabalhar com cada componente e seu histograma associado. O processamento independente de cada cor resultará numa imagem com as cores modificadas.
 - A técnica mais lógica é modificar a intensidade da cor sem alterar a sua matiz. Para tanto a imagem é representada no espaço de cor HSI, a equalização realizada sobre a intensidade I, e o resultado convertido para RGB.



 Equalização histográmica por cada banda img = imread('lena_rgb.png');
 R = histeq(img(:,:,1));
 G = histeq(img(:,:,2));

B = histeq(img(:,:,3));

nimg = cat(3, R,G,B);

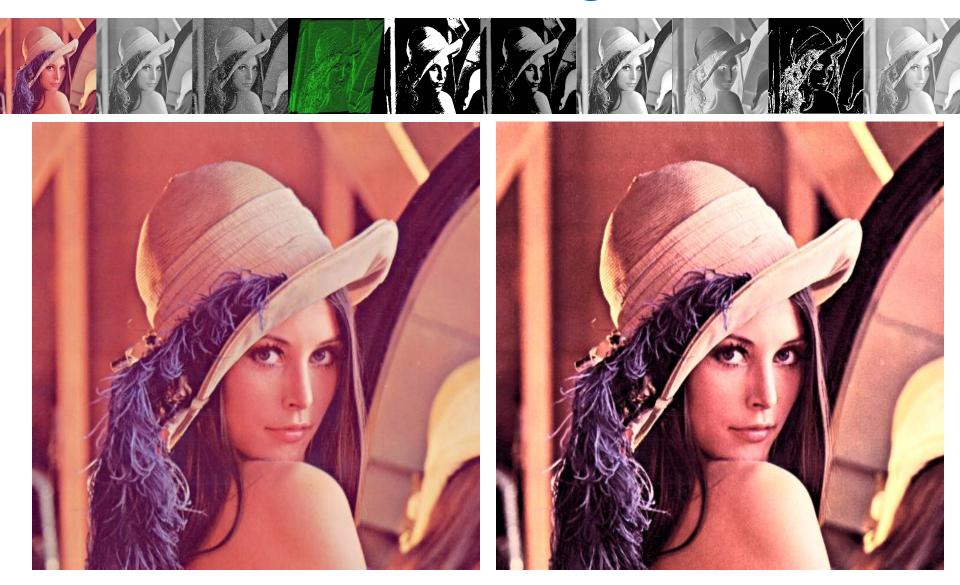




Equalização histográmica na intensidade

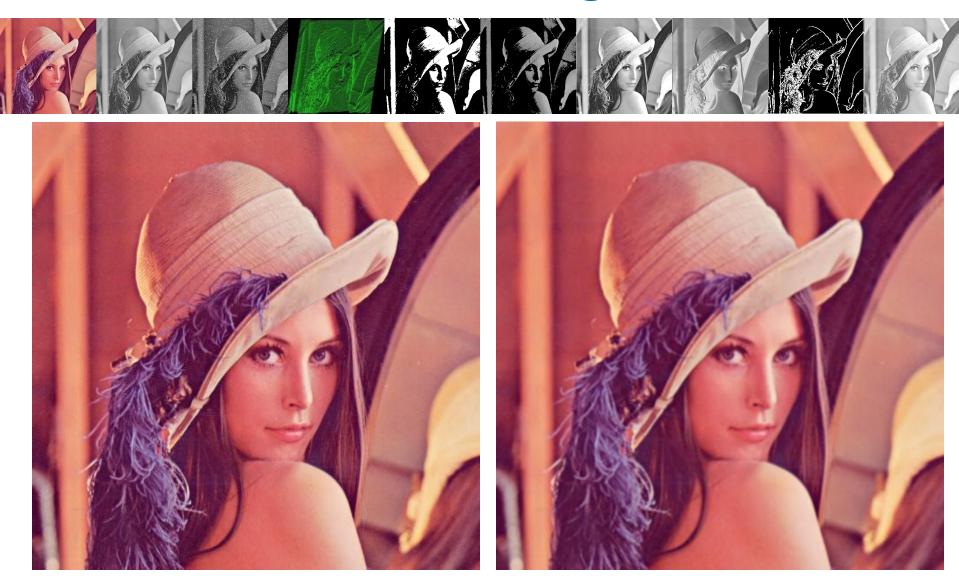
```
img = imread('lena_rgb.png');
hsi = rgb2hsi(img);
eq_i = histeq(hsi(:,:,3));
new_hsi = cat(3, hsi(:,:,1),hsi(:,:,2),eq_i);
new_img = hsi2rgb(new_hsi);
```

hsi2rgb -> http://fourier.eng.hmc.edu/e161/dipum/hsi2rgb.m rgb2hsi -> http://fourier.eng.hmc.edu/e161/dipum/rgb2hsi.m





 Filtragem espacial img = imread('lena_rgb.png'); mask = fspecial('gaussian', 1.5); R = imfilter(img(:,:,1), mask);G = imfilter(img(:,:,2), mask); B = imfilter(img(:,:,3), mask);nimg = cat(3, R,G,B);





Detecção de bordas

```
img = imread('lena_rgb.png');
R = edge(img(:,:,1));
G = edge(img(:,:,2));
B = edge(img(:,:,3));
nimg = R | G | B;
```

